

Vetores e Geometria Analítica

Aula 14 - O Produto Misto

por

Maxwell Aires da Silva

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Campina Grande
23 de fevereiro de 2022

Construção & Propriedades

Nesta aula, iremos introduzir o conceito de **Produto Misto** entre vetores do espaço, este conceito matemático possui esse nome justamente pela maneira como é calculado conforme definição a seguir:

Definição (Produto Misto)

Sejam $\vec{u} = (a_1, b_1, c_1)$, $\vec{v} = (a_2, b_2, c_2)$ e $\vec{w} = (a_3, b_3, c_3)$ vetores no espaço. Então, define-se o **Produto Misto** entre \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} , como sendo o número real dado por

$$(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w},$$

o qual é calculado através do seguinte determinante

$$(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix}.$$

Nesta aula, iremos introduzir o conceito de **Produto Misto** entre vetores do espaço, este conceito matemático possui esse nome justamente pela maneira como é calculado conforme definição a seguir:

Definição (Produto Misto)

Sejam $\vec{u} = (a_1, b_1, c_1)$, $\vec{v} = (a_2, b_2, c_2)$ e $\vec{w} = (a_3, b_3, c_3)$ vetores no espaço. Então, define-se o **Produto Misto** entre \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} , como sendo o número real dado por

$$(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w},$$

o qual é calculado através do seguinte determinante

$$(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix}.$$

Vamos apresentar agora algumas propriedades do produto misto

$$(1) (\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = (\vec{v} \times \vec{w}) \cdot \vec{u};$$

$$(2) (\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = \vec{u} \cdot (\vec{v} \times \vec{w});$$

$$(3) (\vec{u} \times \vec{v}) \cdot (\vec{w} + \vec{x}) = (\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} + (\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{x};$$

$$(4) (\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = 0 \text{ se, e somente se, } \vec{u}, \vec{v} \text{ e } \vec{w} \text{ são coplanares.}$$

Exemplos Práticos

Exemplo

Determine o produto misto entre os vetores $\vec{u} = (2, 5, -4)$, $\vec{v} = (3, -7, 1)$ e $\vec{w} = (1, 3, 0)$.

Solução:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 2 & 5 & -4 \\ 3 & -7 & 1 \\ 1 & 3 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 5 - 36 - (28 + 0 + 6) \\&= -31 - 28 - 6 \\&= -65.\end{aligned}$$



Exemplo

Determine o produto misto entre os vetores $\vec{u} = (2, 5, -4)$, $\vec{v} = (3, -7, 1)$ e $\vec{w} = (1, 3, 0)$.

Solução:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 2 & 5 & -4 \\ 3 & -7 & 1 \\ 1 & 3 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 5 - 36 - (28 + 0 + 6) \\&= -31 - 28 - 6 \\&= -65.\end{aligned}$$



Exemplo

Determine o produto misto entre os vetores $\vec{u} = (2, 5, -4)$, $\vec{v} = (3, -7, 1)$ e $\vec{w} = (1, 3, 0)$.

Solução:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 2 & 5 & -4 \\ 3 & -7 & 1 \\ 1 & 3 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 5 - 36 - (28 + 0 + 6) \\&= -31 - 28 - 6 \\&= -65.\end{aligned}$$



Exemplo

Determine o produto misto entre os vetores $\vec{u} = (2, 5, -4)$, $\vec{v} = (3, -7, 1)$ e $\vec{w} = (1, 3, 0)$.

Solução:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 2 & 5 & -4 \\ 3 & -7 & 1 \\ 1 & 3 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 5 - 36 - (28 + 0 + 6) \\&= -31 - 28 - 6 \\&= -65.\end{aligned}$$



Exemplo

Determine o produto misto entre os vetores $\vec{u} = (2, 5, -4)$, $\vec{v} = (3, -7, 1)$ e $\vec{w} = (1, 3, 0)$.

Solução:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 2 & 5 & -4 \\ 3 & -7 & 1 \\ 1 & 3 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 5 - 36 - (28 + 0 + 6) \\&= -31 - 28 - 6 \\&= -65.\end{aligned}$$



Exemplo

Determine o produto misto entre os vetores $\vec{u} = (2, 5, -4)$, $\vec{v} = (3, -7, 1)$ e $\vec{w} = (1, 3, 0)$.

Solução:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 2 & 5 & -4 \\ 3 & -7 & 1 \\ 1 & 3 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 5 - 36 - (28 + 0 + 6) \\&= -31 - 28 - 6 \\&= -65.\end{aligned}$$



Exemplo

Mostre que os vetores $\vec{u} = (3, 1, 0)$, $\vec{v} = (1, 0, 0)$ e $\vec{w} = (0, -1, 0)$ são coplanares.

Solução: Basta mostrar que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = 0$. De fato, note o seguinte:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 3 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 0 + 0 - (0 + 0 + 0) \\&= 0.\end{aligned}$$



Exemplo

Mostre que os vetores $\vec{u} = (3, 1, 0)$, $\vec{v} = (1, 0, 0)$ e $\vec{w} = (0, -1, 0)$ são coplanares.

Solução: Basta mostrar que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = 0$. De fato, note o seguinte:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 3 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 0 + 0 - (0 + 0 + 0) \\&= 0.\end{aligned}$$



Exemplo

Mostre que os vetores $\vec{u} = (3, 1, 0)$, $\vec{v} = (1, 0, 0)$ e $\vec{w} = (0, -1, 0)$ são coplanares.

Solução: Basta mostrar que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = 0$. De fato, note o seguinte:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 3 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 0 + 0 - (0 + 0 + 0) \\&= 0.\end{aligned}$$



Exemplo

Mostre que os vetores $\vec{u} = (3, 1, 0)$, $\vec{v} = (1, 0, 0)$ e $\vec{w} = (0, -1, 0)$ são coplanares.

Solução: Basta mostrar que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = 0$. De fato, note o seguinte:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 3 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 0 + 0 - (0 + 0 + 0) \\&= 0.\end{aligned}$$



Exemplo

Mostre que os vetores $\vec{u} = (3, 1, 0)$, $\vec{v} = (1, 0, 0)$ e $\vec{w} = (0, -1, 0)$ são coplanares.

Solução: Basta mostrar que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} = 0$. De fato, note o seguinte:

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} &= \det \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix} \\&= \det \begin{pmatrix} 3 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \end{pmatrix} \\&= 0 + 0 + 0 - (0 + 0 + 0) \\&= 0.\end{aligned}$$



Exemplo

Sejam os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$, em que $x \in \mathbb{R}$. Determine os valores de x para os quais os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} não sejam coplanares.

Solução: Para que estes vetores não sejam coplanares, basta que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0$, donde tem-se

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0 &\Rightarrow \det \begin{pmatrix} 2 & x & 0 \\ 1-x & 1 & -1 \\ x & 1 & 2 \end{pmatrix} \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - (0 + 2x - 2x^2 - 2) \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - 2x + 2x^2 + 2 \neq 0 \\&\Rightarrow x^2 - 2x + 6 \neq 0.\end{aligned}$$

Exemplo

Sejam os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$, em que $x \in \mathbb{R}$. Determine os valores de x para os quais os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} não sejam coplanares.

Solução: Para que estes vetores não sejam coplanares, basta que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0$, donde tem-se

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0 &\Rightarrow \det \begin{pmatrix} 2 & x & 0 \\ 1 - x & 1 & -1 \\ x & 1 & 2 \end{pmatrix} \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - (0 + 2x - 2x^2 - 2) \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - 2x + 2x^2 + 2 \neq 0 \\&\Rightarrow x^2 - 2x + 6 \neq 0.\end{aligned}$$

Exemplo

Sejam os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$, em que $x \in \mathbb{R}$. Determine os valores de x para os quais os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} não sejam coplanares.

Solução: Para que estes vetores não sejam coplanares, basta que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0$, donde tem-se

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0 &\Rightarrow \det \begin{pmatrix} 2 & x & 0 \\ 1 - x & 1 & -1 \\ x & 1 & 2 \end{pmatrix} \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - (0 + 2x - 2x^2 - 2) \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - 2x + 2x^2 + 2 \neq 0 \\&\Rightarrow x^2 - 2x + 6 \neq 0.\end{aligned}$$

Exemplo

Sejam os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$, em que $x \in \mathbb{R}$. Determine os valores de x para os quais os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} não sejam coplanares.

Solução: Para que estes vetores não sejam coplanares, basta que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0$, donde tem-se

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0 &\Rightarrow \det \begin{pmatrix} 2 & x & 0 \\ 1-x & 1 & -1 \\ x & 1 & 2 \end{pmatrix} \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - (0 + 2x - 2x^2 - 2) \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - 2x + 2x^2 + 2 \neq 0 \\&\Rightarrow x^2 - 2x + 6 \neq 0.\end{aligned}$$

Exemplo

Sejam os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$, em que $x \in \mathbb{R}$. Determine os valores de x para os quais os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} não sejam coplanares.

Solução: Para que estes vetores não sejam coplanares, basta que $(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0$, donde tem-se

$$\begin{aligned}(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w} \neq 0 &\Rightarrow \det \begin{pmatrix} 2 & x & 0 \\ 1 - x & 1 & -1 \\ x & 1 & 2 \end{pmatrix} \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - (0 + 2x - 2x^2 - 2) \neq 0 \\&\Rightarrow 4 - x^2 + 0 - 2x + 2x^2 + 2 \neq 0 \\&\Rightarrow x^2 - 2x + 6 \neq 0.\end{aligned}$$

Agora, note o seguinte

$$\begin{aligned}x^2 - 2x + 6 \neq 0 &\Rightarrow x^2 - 2x + 1 + 5 \neq 0 \\&\Rightarrow (x - 1)^2 + 5 \neq 0,\end{aligned}$$

e como $(x - 1)^2 \geq 0$ qualquer que seja $x \in \mathbb{R}$, segue que $x^2 - 2x + 6 > 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$. Logo, qualquer que seja o valor de x , os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$ não serão coplanares.



Agora, note o seguinte

$$\begin{aligned}x^2 - 2x + 6 \neq 0 &\Rightarrow x^2 - 2x + 1 + 5 \neq 0 \\&\Rightarrow (x - 1)^2 + 5 \neq 0,\end{aligned}$$

e como $(x - 1)^2 \geq 0$ qualquer que seja $x \in \mathbb{R}$, segue que $x^2 - 2x + 6 > 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$. Logo, qualquer que seja o valor de x , os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$ não serão coplanares.



Agora, note o seguinte

$$\begin{aligned}x^2 - 2x + 6 \neq 0 &\Rightarrow x^2 - 2x + 1 + 5 \neq 0 \\&\Rightarrow (x - 1)^2 + 5 \neq 0,\end{aligned}$$

e como $(x - 1)^2 \geq 0$ qualquer que seja $x \in \mathbb{R}$, segue que $x^2 - 2x + 6 > 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$. Logo, qualquer que seja o valor de x , os vetores $\vec{u} = (2, x, 0)$, $\vec{v} = (1 - x, 1, -1)$ e $\vec{w} = (x, 1, 2)$ não serão coplanares.



Aplicação

Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (3, 0, 4)$, $\vec{v} = (2, 5, -3)$ e $\vec{w} = (5, 9, 0)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 3 & 0 & 4 \\ 2 & 5 & -3 \\ 5 & 9 & 0 \end{pmatrix} \right| \\&= |0 + 0 + 72 - (100 + 0 - 81)| \\&= |72 - 100 + 81| \\&= |53| \\&= 53 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 53 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (3, 0, 4)$, $\vec{v} = (2, 5, -3)$ e $\vec{w} = (5, 9, 0)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 3 & 0 & 4 \\ 2 & 5 & -3 \\ 5 & 9 & 0 \end{pmatrix} \right| \\&= |0 + 0 + 72 - (100 + 0 - 81)| \\&= |72 - 100 + 81| \\&= |53| \\&= 53 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 53 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (3, 0, 4)$, $\vec{v} = (2, 5, -3)$ e $\vec{w} = (5, 9, 0)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\ &= \left| \det \begin{pmatrix} 3 & 0 & 4 \\ 2 & 5 & -3 \\ 5 & 9 & 0 \end{pmatrix} \right| \\ &= |0 + 0 + 72 - (100 + 0 - 81)| \\ &= |72 - 100 + 81| \\ &= |53| \\ &= 53 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 53 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (3, 0, 4)$, $\vec{v} = (2, 5, -3)$ e $\vec{w} = (5, 9, 0)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\ &= \left| \det \begin{pmatrix} 3 & 0 & 4 \\ 2 & 5 & -3 \\ 5 & 9 & 0 \end{pmatrix} \right| \\ &= |0 + 0 + 72 - (100 + 0 - 81)| \\ &= |72 - 100 + 81| \\ &= |53| \\ &= 53 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 53 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (3, 0, 4)$, $\vec{v} = (2, 5, -3)$ e $\vec{w} = (5, 9, 0)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\ &= \left| \det \begin{pmatrix} 3 & 0 & 4 \\ 2 & 5 & -3 \\ 5 & 9 & 0 \end{pmatrix} \right| \\ &= |0 + 0 + 72 - (100 + 0 - 81)| \\ &= |72 - 100 + 81| \\ &= |53| \\ &= 53 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 53 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (3, 0, 4)$, $\vec{v} = (2, 5, -3)$ e $\vec{w} = (5, 9, 0)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\ &= \left| \det \begin{pmatrix} 3 & 0 & 4 \\ 2 & 5 & -3 \\ 5 & 9 & 0 \end{pmatrix} \right| \\ &= |0 + 0 + 72 - (100 + 0 - 81)| \\ &= |72 - 100 + 81| \\ &= |53| \\ &= 53 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 53 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (3, 0, 4)$, $\vec{v} = (2, 5, -3)$ e $\vec{w} = (5, 9, 0)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\ &= \left| \det \begin{pmatrix} 3 & 0 & 4 \\ 2 & 5 & -3 \\ 5 & 9 & 0 \end{pmatrix} \right| \\ &= |0 + 0 + 72 - (100 + 0 - 81)| \\ &= |72 - 100 + 81| \\ &= |53| \\ &= 53 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 53 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (5, 1, 3)$, $\vec{v} = (3, 7, 10)$ e $\vec{w} = (1, -4, 9)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 5 & 1 & 3 \\ 3 & 7 & 10 \\ 1 & -4 & 9 \end{pmatrix} \right| \\&= |315 + 10 - 36 - (21 + 27 - 200)| \\&= |315 + 10 - 36 - 21 - 27 + 200| \\&= |441| \\&= 441 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 441 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (5, 1, 3)$, $\vec{v} = (3, 7, 10)$ e $\vec{w} = (1, -4, 9)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 5 & 1 & 3 \\ 3 & 7 & 10 \\ 1 & -4 & 9 \end{pmatrix} \right| \\&= |315 + 10 - 36 - (21 + 27 - 200)| \\&= |315 + 10 - 36 - 21 - 27 + 200| \\&= |441| \\&= 441 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 441 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (5, 1, 3)$, $\vec{v} = (3, 7, 10)$ e $\vec{w} = (1, -4, 9)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 5 & 1 & 3 \\ 3 & 7 & 10 \\ 1 & -4 & 9 \end{pmatrix} \right| \\&= |315 + 10 - 36 - (21 + 27 - 200)| \\&= |315 + 10 - 36 - 21 - 27 + 200| \\&= |441| \\&= 441 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 441 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (5, 1, 3)$, $\vec{v} = (3, 7, 10)$ e $\vec{w} = (1, -4, 9)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\ &= \left| \det \begin{pmatrix} 5 & 1 & 3 \\ 3 & 7 & 10 \\ 1 & -4 & 9 \end{pmatrix} \right| \\ &= |315 + 10 - 36 - (21 + 27 - 200)| \\ &= |315 + 10 - 36 - 21 - 27 + 200| \\ &= |441| \\ &= 441 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 441 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (5, 1, 3)$, $\vec{v} = (3, 7, 10)$ e $\vec{w} = (1, -4, 9)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 5 & 1 & 3 \\ 3 & 7 & 10 \\ 1 & -4 & 9 \end{pmatrix} \right| \\&= |315 + 10 - 36 - (21 + 27 - 200)| \\&= |315 + 10 - 36 - 21 - 27 + 200| \\&= |441| \\&= 441 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 441 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (5, 1, 3)$, $\vec{v} = (3, 7, 10)$ e $\vec{w} = (1, -4, 9)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 5 & 1 & 3 \\ 3 & 7 & 10 \\ 1 & -4 & 9 \end{pmatrix} \right| \\&= |315 + 10 - 36 - (21 + 27 - 200)| \\&= |315 + 10 - 36 - 21 - 27 + 200| \\&= |441| \\&= 441 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 441 \text{ u.v.}$



Exemplo

Calcule o volume do paralelepípedo determinado pelos vetores $\vec{u} = (5, 1, 3)$, $\vec{v} = (3, 7, 10)$ e $\vec{w} = (1, -4, 9)$.

Solução: O Volume $\mathcal{V}(\mathcal{P})$ do Paralelepípedo \mathcal{P} é dado por

$$\begin{aligned}\mathcal{V}(\mathcal{P}) &= |(\vec{u} \times \vec{v}) \cdot \vec{w}| \\&= \left| \det \begin{pmatrix} 5 & 1 & 3 \\ 3 & 7 & 10 \\ 1 & -4 & 9 \end{pmatrix} \right| \\&= |315 + 10 - 36 - (21 + 27 - 200)| \\&= |315 + 10 - 36 - 21 - 27 + 200| \\&= |441| \\&= 441 \text{ u.v.}\end{aligned}$$

Logo, $\mathcal{V}(\mathcal{P}) = 441 \text{ u.v.}$

